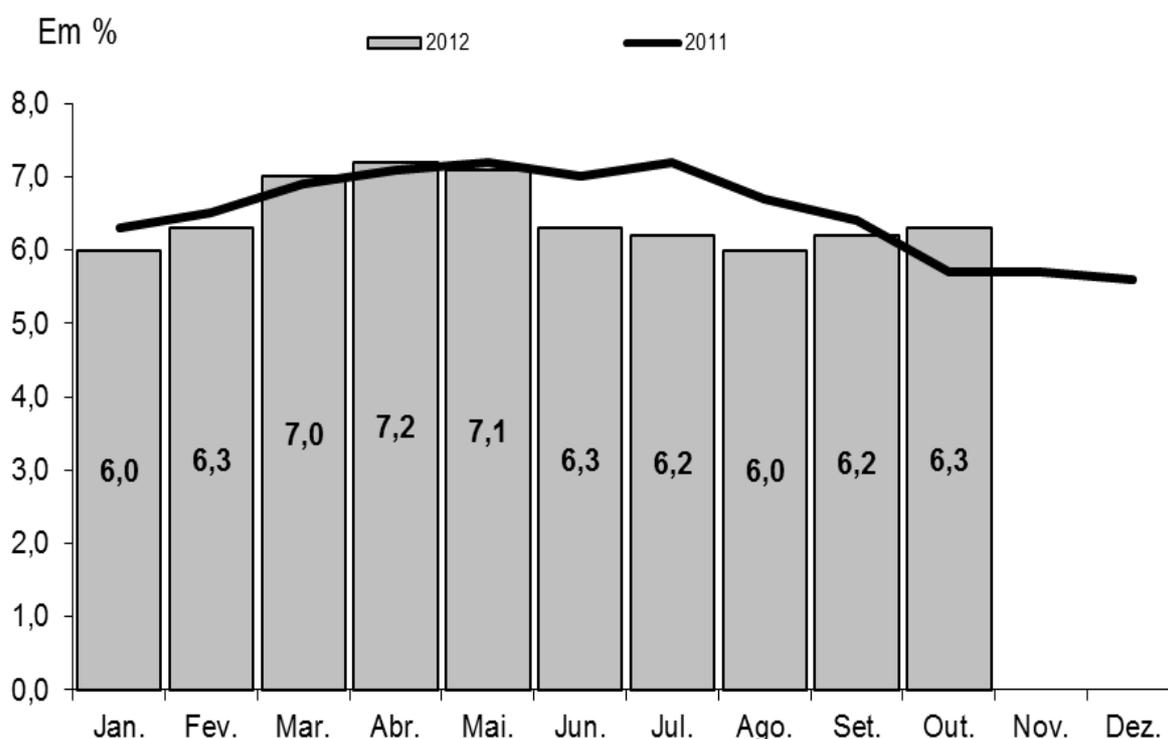


Taxa de desemprego apresenta relativa estabilidade

1. Em outubro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade ao passar de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro, para os atuais 6,3% (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de agosto, setembro e outubro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em outubro foi estimado em 46 mil pessoas, apenas 1 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela combinação entre a saída de 8 mil pessoas da força de trabalho e o decréscimo de 9 mil pessoas no contingente de ocupados. A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 56,6% para 55,8% (Tabela A).

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Outubro de 2011, Setembro de 2012 e Outubro de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	out/11	set/12	out/12	out/12 set/12	out/12 out/11	out/12 set/12	out/12 out/11
População em Idade Ativa	1.284	1.291	1.295	4	11	0,3	0,9
Inativos com 10 Anos e Mais	556	560	572	12	16	2,1	2,9
População Economicamente Ativa	728	731	723	-8	-5	-1,1	-0,7
Desempregados	41	45	46	1	5	2,2	12,2
Ocupados	687	686	677	-9	-10	-1,3	-1,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em outubro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 1,3 % e foi estimado em 677 mil pessoas. Este resultado refletiu a redução de 12 mil trabalhadores nos serviços. Em sentido contrário, a construção, o comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas e a indústria apresentaram aumento de 1 mil trabalhadores respectivamente (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Outubro de 2011, Setembro de 2012 e Outubro de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	out/11	set/12	out/12	out/12 set/12	out/12 out/11	out/12 set/12	out/12 out/11
Total (1)	687	686	677	-9	-10	-1,3	-1,5
Indústria de transformação (2)	49	42	43	1	-6	2,4	-12,2
Construção (3)	28	34	35	1	7	2,9	25,0
Comércio e reparação de veículos (4)	121	123	124	1	3	0,8	2,5
Serviços (5)	480	479	467	-12	-13	-2,5	-2,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a posição na ocupação, no mês em análise, houve decréscimo no emprego assalariado ,menos 14 mil pessoas. Entre esses, o setor privado apresentou redução exclusivamente pelo decréscimo no assalariamento com carteira de trabalho assinada, menos 15 mil empregados. No setor público, da mesma forma, registrou-se redução de 2 mil indivíduos. Em sentido contrário, os assalariados sem carteira assinada apresentaram aumento de 3 mil pessoas em seu contingente. Entre as outras formas de inserção, cabe sublinhar aumento da ocupação nos autônomos (2 mil) e nos empregados domésticos (2 mil) – Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Porto Alegre

Outubro de 2011, Setembro de 2012 e Outubro de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	out/11	set/12	out/12	$\frac{\text{out/12}}{\text{set/12}}$	$\frac{\text{out/12}}{\text{out/11}}$	$\frac{\text{out/12}}{\text{set/12}}$	$\frac{\text{out/12}}{\text{out/11}}$
Total	687	686	677	-9	-10	-1,3	-1,5
Total de Assalariados (1)	482	486	472	-14	-10	-2,9	-2,1
Setor Privado	366	369	357	-12	-9	-3,3	-2,5
Com Carteira Assinada	316	320	305	-15	-11	-4,7	-3,5
Sem Carteira Assinada	50	49	52	3	2	6,1	4,0
Setor Público (2)	115	117	115	-2	0	-1,7	0,0
Autônomos	87	94	96	2	9	2,1	10,3
Empregados domésticos	37	35	37	2	0	5,7	0,0
Demais Posições (3)	81	71	72	1	-9	1,4	-11,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em setembro, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados apresentou uma variação positiva de 0,2%, enquanto, para os assalariados, houve redução de 1,2%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.810 para os ocupados e de R\$ 1.799 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas
Porto Alegre
Setembro de 2011, Agosto de 2012 e Setembro de 2012

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Agosto de 2012)			Variações (%)	
	set/11	ago/12	set/12	set/12 ago/12	set/12 set/11
Total de Ocupados (2)	1.950	1.807	1.810	0,2	-7,2
Total de Assalariados (3)	1.911	1.821	1.799	-1,2	-5,9
Setor Privado	1.548	1.478	1.453	-1,7	-6,1
Setor Público (4)	3.157	(3)	(3)	-	-

Fonte: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

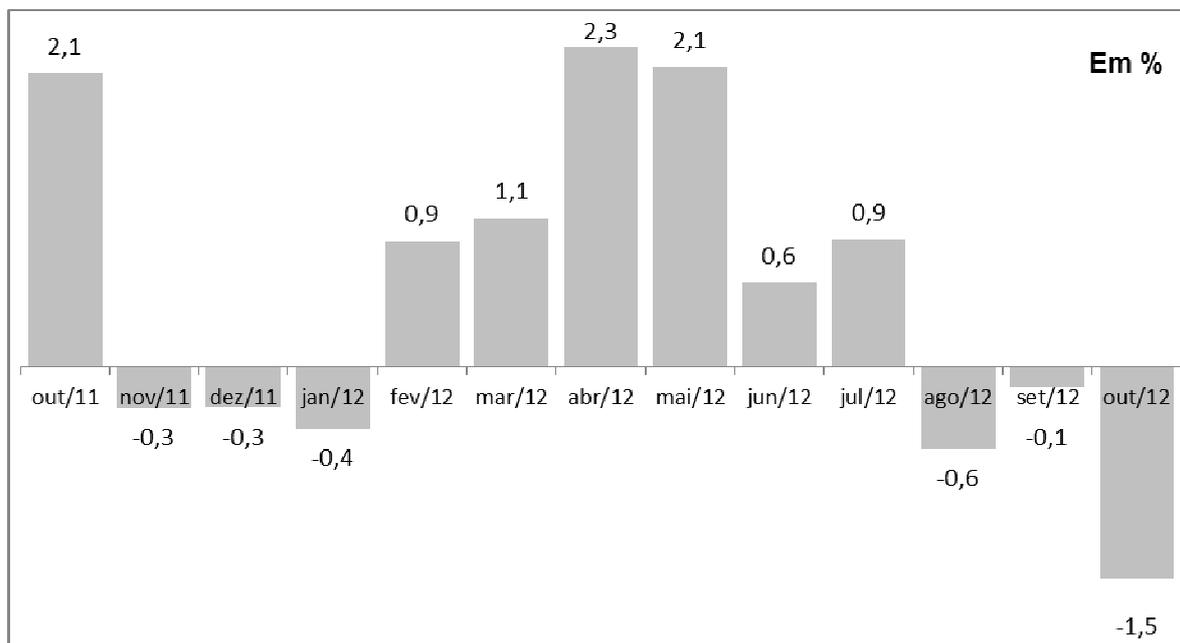
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em setembro, apresentou aumento para ocupados (1,1%), e redução de 0,7% para os assalariados (Gráfico C). Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se principalmente pelo aumento do nível ocupacional. Já para os assalariados, a retração da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente pela redução do salário médio, uma vez que o contingente de assalariados apresentou variação positiva.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre aumentou de 5,7% da PEA em outubro de 2011, para os atuais 6,3%.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se o aumento de 5 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado ocorreu pela combinação entre saída de 5 mil pessoas do mercado de trabalho e o decréscimo de 10 mil pessoas no contingente de ocupados. A **taxa de participação** passou de 56,7% em outubro de 2011 para 55,8% em outubro deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa (-1,5%) - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração no nível ocupacional na indústria de transformação (-12,2%), com a redução de 6 mil ocupados; e no setor serviços (-2,7%), com a diminuição de 13 mil ocupados. Em sentido contrário, na construção e no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas ocorreu crescimento no nível ocupacional de, respectivamente, 7 mil e 3 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2011-12



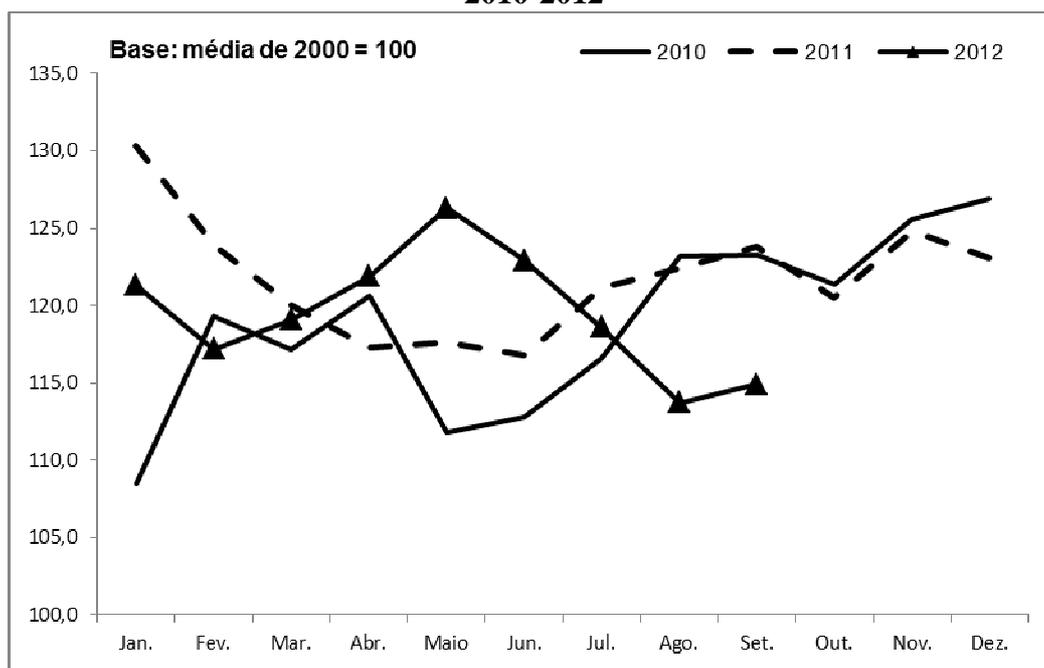
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a outubro de 2011, a retração do contingente de ocupados deveu-se principalmente à redução de 10 mil pessoas no total de assalariados e de 9 mil pessoas nas demais posições. Em sentido contrário, observou-se acréscimo nos autônomos de mais 9 mil indivíduos..

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de setembro de 2012 com os de setembro de 2011, verificou-se decréscimo tanto para os ocupados (7,2%), como para os assalariados (5,9%).
12. No período de 12 meses findos em setembro de 2012, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (7,2), e para os assalariados (4,7). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se à redução dos rendimentos médios.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.